

# Estados atrasam os programas de Saúde

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

O Ministério da Saúde promoverá em junho uma série de reuniões com suas coordenadorias regionais para tentar corrigir as deficiências verificadas na maioria das secretarias de Saúde estaduais, que não conseguiram executar os programas prioritários do governo nessa área, entre os quais os de vacinação, materno-infantil, saúde mental, laboratórios de saúde pública, controle da hanseníase, tuberculose e câncer. Caso fique comprovado que o atraso desses projetos se deve à "irresponsabilidade ou incompetência" dos secretários de Saúde, estes serão declarados oficialmente "incompetentes" e obrigados a explicar por escrito as razões do problema. É que, em encontro mantido com os secretários no ano passado, o ministro Almeida Machado ofereceu-lhes apoio técnico e financeiro para a execução dos programas, mas até agora nenhum deles se manifestou.

Uma das provas da ineficiência das secretarias de saúde está vinculada ao Programa Nacional de Imunizações que, nos últimos oito meses, só chegou a vacinar 10% das crianças abaixo de um ano de idade em todo o País e, dificilmente, conseguirá atingir a meta fixada pelo Ministério: vacinar 80% dessa faixa da população até 1º de agosto.

## SÓ 20%

Até outubro de 1977, apenas 20% das crianças nascidas em São Paulo foram imunizadas

contra a tuberculose e, das cinco vacinas obrigatórias — BCG, sarampo, varíola, pólio e tríplice (coqueluche, tétano e difteria) —, o Estado só atingiu a meta desta última. O maior atraso do programa se verifica em Goiás, onde apenas 10% das crianças nascidas depois de 1º de julho tomaram a vacina contra sarampo. O Acre foi o único Estado que cumpriu a programação referente ao sarampo, BCG, paralisia infantil e tríplice, enquanto o Rio de Janeiro imunizou apenas 35% da população infantil contra o sarampo e só cumpriu a meta contra a varíola.

As autoridades do Ministério da Saúde estão preocupados com o atraso na aplicação das vacinas obrigatórias, pois a partir de 1º de agosto só receberão o salário-família os pais que apresentarem a caderneta nacional de imunizações de seus filhos menores de um ano atualizada.

Caso os demais programas estejam tão atrasados quanto o de imunizações, técnicos do Ministério da Saúde acreditam que os convênios da pasta com as secretarias serão cancelados na maioria dos Estados ou pelo menos paralisados até que os secretários admitam os seus problemas e aceitem colaboração federal.

## AS REUNIÕES

Com a presença do ministro Almeida Machado e de autoridades sanitárias estaduais e municipais, os encontros serão realizados nos seguintes locais: o primeiro em Manaus (reunindo as coordenadorias de Saúde das regiões Norte, Centro-Oeste

e Amazonas); o segundo em Florianópolis (regiões Sul e Sudeste); e o terceiro em Natal, apenas com a coordenadoria de Saúde da região Nordeste, considerada a mais problemática porque lá se concentra a população de menor poder aquisitivo e os mais graves problemas sanitários do País.

## DEMISSÃO

Todos os funcionários da antiga Divisão Nacional de Portos, Aeroportos e Fronteiras, agora diretamente vinculados às coordenadorias regionais de Saúde, estão obrigados a frequentar um curso sobre saúde pública com início marcado para o próximo mês.